



II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO/CIÊNCIAS DA NATUREZA (LEDOC/CN)

Damária Santos Sousa¹
Fábio Soares da Paz²

1. INTRODUÇÃO

Este estudo aborda o contexto do Programa Residência Pedagógica (PRP) vivenciado pelos alunos de um curso de Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza (LEDOC/CN). Consoante isso, a proposta vincula a residência ao estágio supervisionado e a necessidade de atuar na prática, sendo que, através da prática, os acadêmicos das licenciaturas poderão ter a oportunidade de conhecer a sua área de atuação (BRASIL, 2019).

Dessa forma, a importância deste estudo se justifica sob os mais variados aspectos da formação inicial. Além do levantamento das atividades relacionadas com o PRP, consideram-se as diversas possibilidades para a formação dos professores de Educação do Campo/Ciências da Natureza realizadas pelo Programa e suas principais contribuições no âmbito da teoria e prática da formação docente. Por fim, busca promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica, acompanhadas pelo preceptor (professor da escola campo).

Diante da problemática da formação de professores para a área de Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza, surgem os questionamentos que embasam esta pesquisa, tais como: Como os alunos/residentes da primeira turma do PRP do curso LEDOC/CN percebem o programa após sua conclusão? Quais as principais contribuições do PRP para a formação desses alunos? Como se desenvolveu o Programa e suas aplicações teórico-prático-metodológicas?

No contexto desafiador que envolve a formação inicial de professores, surge o problema desse estudo: Quais as contribuições do PRP para a formação inicial dos licenciandos da LEDOC/CN? Sendo assim, esta pesquisa objetivou investigar as principais contribuições do PRP na formação inicial dos alunos do Curso LEDOC/CN. Dessa forma pretende-se discutir os pontos inerentes à formação inicial no Programa, situada a partir da realidade vivenciada pelos alunos residentes.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa utilizou abordagem qualitativa de caráter exploratório, com o objetivo de aprofundamento sobre a temática, além da pesquisa de campo realizada com os alunos (residentes) bolsistas e voluntários do PRP em um curso LEDOC/CN.

¹ Licenciatura em Educação do Campo/Ciências da Natureza. Universidade Federal do Piauí. damariasousaufpi@gmail.com

² Doutor em Educação: Ensino de Ciências e Matemática. Universidade Federal do Piauí. fabiosoares@ufpi.edu.br



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



Para a coleta e construção dos dados optou-se pelo questionário via *google forms*, onde foi enviado o questionário para 25 residentes do programa, desses, responderam ao questionário 24 alunos. O questionário aplicado tinha 16 questões fechadas, sendo realizado de forma online.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esta seção busca discutir as questões da pesquisa colocando em evidência as contribuições do PRP para a formação do professor de Licenciatura em Educação do Campo com ênfase em Ciências da Natureza.

Visando corresponder a problemática da pesquisa em questão, aplicou-se o questionário dividido em quatro (4) eixos de análises, como mostra o quadro 1, e cada eixo com perguntas correspondentes.

Quadro 1 - Eixos de análises

Eixo 1:	Perfil do Residente	4 perguntas
Eixo 2:	Aspectos pedagógicos e metodológicos	4 perguntas
Eixo 3:	Atividades propostas pelo programa (Ambientação/Imersão do Residente na Escola; Regência; Avaliação; Produção de Trabalhos/Artigos em eventos; Vivência nas Escolas)	5 perguntas
Eixo 4:	Significado das bolsas para os Residentes no PRP	3 perguntas

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Com relação ao perfil dos residentes, com faixa etária entre 18 e 24 anos, a maioria dos residentes (56%) são pessoas jovens, ou seja, é de uma geração de jovens que saíram do ensino médio a pouco tempo. Na faixa etária entre 25 e 34 anos estão 36 % dos residentes pesquisados e somente 8% têm idade entre 35 e 49 anos. Quanto a cor/etnia dos residentes participantes da pesquisa os resultados evidenciam que a maioria dos residentes (60%) declaram ter cor parda, 20% declaram ter cor amarela, 16% dizem ter cor branco (a) e apenas 4% declaram cor negra. Os dados revelam que o perfil dos residentes está em conformidade com o PPC do curso LEDOC/CN (UFPI, 2017), e com a tendência mais jovial do público-alvo do curso, conforme aponta Paz (2019).

O segundo eixo de análise, apresenta os resultados da pesquisa conforme os aspectos pedagógicos e metodológicos. Sendo assim, foi questionado aos residentes sobre o seu aprendizado no âmbito do PRP.

Gráfico 1 – Experiência como residente



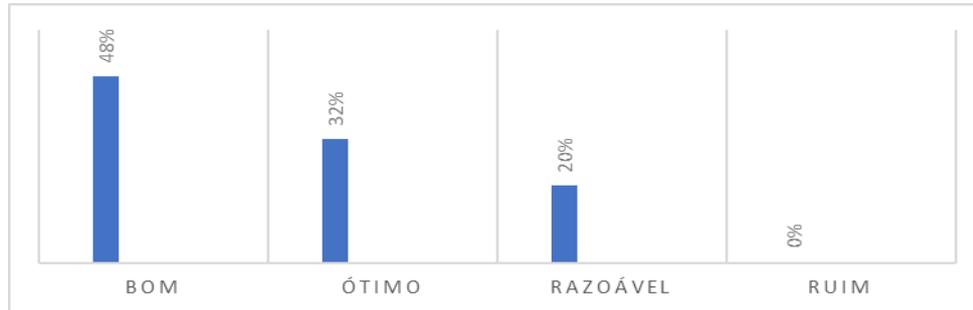
II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL
CAMPUS CERRO LARGO

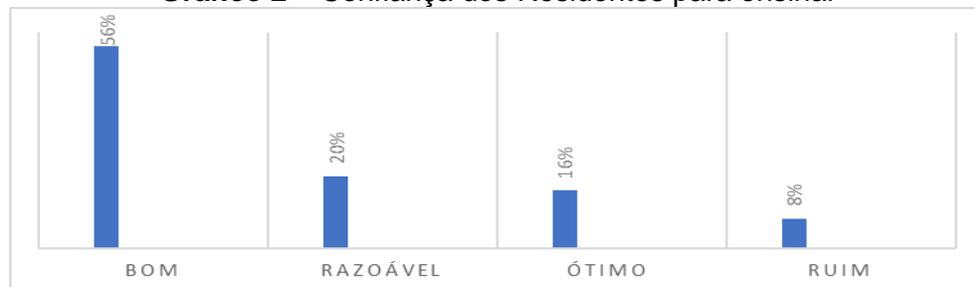


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Observamos que 48% dos entrevistados avaliam sua experiência no PRP como boa, 32% como ótimo, 20% como regular e nenhum dos entrevistados avaliou o programa como ruim. Pode-se inferir que esses resultados corroboram com o propósito do programa evidenciando a imersão dos residentes no ambiente escolar fortalecendo sua identidade na indissociabilidade da reflexão e ação, com metodologias e práticas diferenciadas (PAZ, 2017). Além disso, os dados evidenciam boa avaliação visto que “através do Programa Residência Pedagógica muitos licenciandos tem o primeiro contato com o ambiente de trabalho, possibilitando assim as primeiras experiências como professor”. (PEREIRA, 2020, p. 54).

Quanto a confiança para lecionar, seguem dados do gráfico 2.

Gráfico 2 – Confiança dos Residentes para ensinar



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Os dados indicam que, entre bom e ótimo, 72% dos entrevistados sentem-se preparados para atuarem como professores no Ensino Fundamental e/ou Médio na área das Ciências da Natureza, 20% disseram ter uma confiança razoável, e apenas 8% não tem confiança para a atuação docente.

Partindo-se da premissa de que o PRP tem como propósito o preparo para a atuação docente, sendo capaz de atenuar problemas ampliando oportunidades de aprendizado, permite-se inferir que o programa está na direção certa enquanto ferramenta política de formação de professores. Dessa forma, não cabe somente a contribuição do PRP, como também observar o seu desenvolvimento por meio da articulação entre a LEDOC/CN e as escolas campo. Além disso os dados chamam atenção de forma positiva para o aumento expressivo dos residentes com confiança de lecionar em vias comparativas com dados de Paz (2019), no qual nas turmas com faixa etária correspondente apresentou percentual aproximado de 30%.

Analisamos o eixo 3 correspondentes as atividades propostas pelo programa, que são: i) Ambientação/Imersão do Residente na Escola; ii) Regência; iii)



II SSAPEC

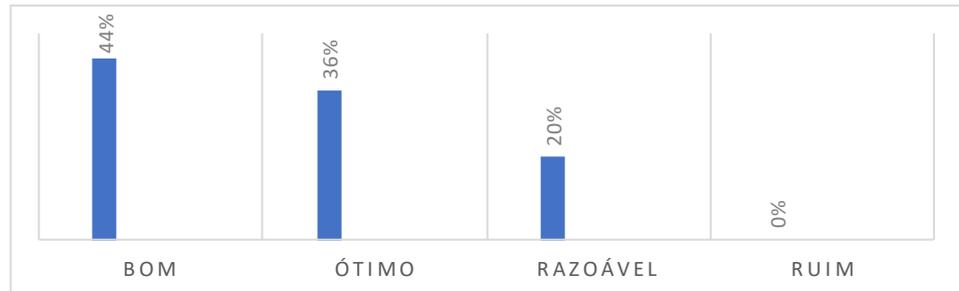
II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



Avaliação; iv) Produção de Trabalhos/Artigos em eventos e v) Vivência nas Escolas. O gráfico 3, corresponde as respostas dos residentes quanto a avaliação da participação nas atividades relacionadas a ambientação e imersão no ambiente escolar.

Gráfico 3 - Avaliação das atividades relacionadas a Residência Pedagógica

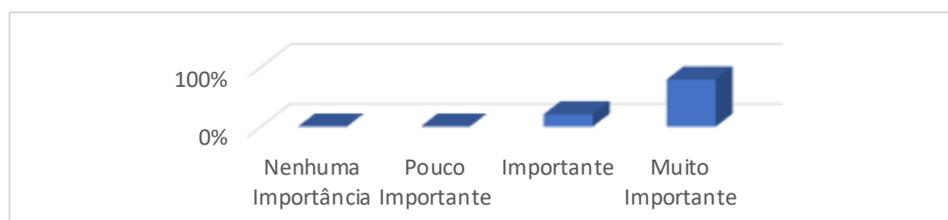


Fonte: Dados da pesquisa (2021).

No gráfico 3, temos a perspectiva dos entrevistados diante dos trabalhos realizados no PRP. Inferimos que, por ser o primeiro contato da maioria desses alunos com a sala de aula, esse tópico se torna algo desafiador para o discente sem experiência em sala, por esse motivo é importante o programa priorizar a imersão nesse ambiente novo. Portanto a gradual inserção dos residentes nas mais diversas etapas do programa e divisão das atividades propostas em módulos deve ser fator que impulsiona o resultado bom e ótimo em 80% na percepção dos entrevistados.

O eixo 4 corresponde às respostas dos residentes referentes ao significado das bolsas para os residentes do PRP, pois o programa oferta bolsas de apoio aos residentes com o intuito de auxiliá-los na sua formação e na participação do programa. Sendo assim, indagamos aos residentes sobre qual grau de importância na sua formação eles consideravam sobre as bolsas recebidas pelo programa, como é evidenciado no gráfico 7.

Gráfico 4 – Importância das bolsas no PRP



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Dos residentes entrevistados 79,2% consideram as bolsas essenciais para sua formação, enquanto 20,8% classificam como importante, pois auxiliam no custeamento das locomoções para as escolas que eles atuavam, além de outros gastos relacionados a vida universitária. Portanto a pesquisa evidencia que todos os alunos têm, de algum modo, a necessidade da bolsa para continuar seus estudos. Esses dados confirmam o contexto assertivo no pagamento de bolsas para os residentes observando à expressiva dependência dos alunos por políticas públicas de permanência e continuidade no curso LEDOC/CN (PAZ, 2019).



II SSAPEC

II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS - SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



Os resultados advindos deste estudo contribuíram para constatar o grau de aceitação do Programa de Residência Pedagógica para os alunos que participaram da pesquisa; acrescentar as contribuições desses profissionais; esmiuçar a operacionalização do programa; apreender as demandas para a formação inicial apontadas pelos gestores das escolas e dos sistemas de ensino, bem como verificar as contribuições para a atuação do futuro professor de LEDOC/CN.

Diante dos dados coletados, apresentamos o Residência Pedagógica como um programa que induz a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, bem como fortalece, amplia e consolida a relação entre a universidade e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso de licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação inicial de professores.

4. CONCLUSÃO

A partir dos resultados encontrados neste estudo, observamos as contribuições na área da Educação na abordagem da formação inicial de professores no curso LEDOC/CN. Quanto ao perfil dos residentes, o curso é composto de sujeitos que não reflete os padrões vigentes, nem da sociedade tampouco dos centros universitários, evidenciando a especificidade do curso e seu alcance as populações negligenciadas pela educação superior e as distorções existentes na sociedade.

Quanto aos aspectos pedagógicos e metodológicos o estudo conclui que o programa proporciona experiência ao residente, impactando positivamente na capacidade de ensinar conteúdos referente a área de Ciências da Natureza.

No tocante as atividades propostas pelo programa, este estudo sinaliza que o processo ocorre de forma exitosa. Fazer parte do programa além de agregar fatores positivos na formação docente através da diversidade das atividades em contexto educacional nas escolas campo e do campo, contribui para o conjunto de vivências que devem ter espaço permanente na formação profissional docente.

Diante das considerações sobre a permanência do futuro professor em atividades relacionadas a prática da formação docente, observamos que o pagamento de bolsas para os residentes garante a efetividade do processo de fomento à formação profissional. Nesse sentido, os dados confirmam a expressiva dependência dos alunos do contexto campesino por políticas públicas de permanência quando a maioria dos alunos LEDOC/CN não conseguiriam dar continuidade ao curso ou programas sem as bolsas.

Com isso, essa pesquisa possibilitou conhecer a perspectiva dos residentes sobre o projeto, em que a maioria informou que a experiência foi gratificante, enriquecedora e proveitosa para a sua atuação docente.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação – GAB/CAPES, portaria n° 259 de 17 de dezembro de 2019. Dezembro de 2019. DOU – Seção 1 – 19/12/2019, págs. 111 – 115. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/2977/portaria-capes-n-259>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.



II SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

30 de outubro a 01 de novembro de 2023



PAZ, F. S. da. **Educação do Campo**: Interfaces entre práticas curriculares e Formação de Professores de Ciências da Natureza, 2019. Tese (Doutorado em Educação) Faculdade em Educação – Universidade Federal de Uberlândia. Minas Gerais. 2019.

PAZ, F. S. da.; Residência Pedagógica e o Ensino de Ciências: Vivências Educativas na Educação do Campo. *In*: FRANÇA-CARVALHO, A. D. II. MELO, R. A. OLIVEIRA, L. X. de.; (Org.). **O Programa Residencial Pedagógica da UFPI: Mobilizando saberes da docência**. Teresina. EDUFPI, 2017. p. 197 – 210.

PEREIRA, N. R. V. H. **O Programa Residência Pedagógica na formação inicial do Professor de Matemática no Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Matemática) – Universidade Federal de Campina Grande, Paraíba, 2020.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Educação do Campo**. Picos, 2017.